

DINIZ, Sandra Regina de Moraes. Prevalência de aleitamento materno e introdução precoce de fórmulas infantis. Bragança Paulista, SP: FESB, 2013. (IMPRESSO)

RESUMO

A composição do leite materno contém todos os nutrientes necessários para o crescimento e desenvolvimento da criança, sendo desnecessária a introdução de qualquer outro tipo de alimento na dieta do bebê até os seis meses de idade. No entanto pode-se perceber que a grande maioria das crianças deixa de serem amamentadas logo no primeiro mês de vida, aumentando os riscos das crianças adquirirem doenças como diarreia, alergias, infecções respiratórias entre outras doenças. O desmame precoce e a introdução de outros alimentos pode ainda acarretar outras doenças na vida dessa criança até mesmo na sua idade adulta, sendo assim a Organização Mundial de Saúde vem trabalhando para que as taxas de aleitamento materno se elevem no Brasil. A amamentação salva a vida de milhões de crianças anualmente, sendo assim a prescrição de outras fórmulas alimentares deveriam ser utilizadas apenas em casos de necessidades especiais, uma vez que essa prática oferece grandes riscos para a saúde das crianças por serem um meio fácil de contaminação e por interferirem na absorção de nutrientes importantes para a criança. O objetivo deste estudo é verificar a prevalência de aleitamento materno e a introdução precoce de fórmulas infantis.